

Análise do perfil clínico e social de pacientes com insuficiência cardíaca de um programa de extensão interdisciplinar em reabilitação cardiorrespiratória

Airton de Souza Netto dos Santos Junior¹, Vânia Teifke Futryk², Luís Júnior da Silva Marques², Camila Fragoso Correia², Cristiane Bernardes de Oliveira², Marcia Luciane de Avila², João Victor Laureano³

1. Autor, Universidade Luterana do Brasil 2. Co-Autor, Universidade Luterana do Brasil 3. Orientador, Universidade Luterana do Brasil
E-mail: airtonfarma44@gmail.com

INTRODUÇÃO

A insuficiência cardíaca (IC) é uma síndrome clínica complexa de caráter sistêmico, crônica e progressiva que impõe uma relevante limitação funcional, afetando a qualidade de vida de pacientes, que geralmente apresentam outras enfermidades⁽¹⁾. Dados apontam que somente no ano de 2016 cerca de 28.777 pessoas morreram por IC no Brasil, sendo que 1.895 desses óbitos aconteceram no Rio Grande do Sul⁽²⁾

OBJETIVOS

Determinar um perfil clínico e social dos pacientes do projeto de extensão interdisciplinar de reabilitação cardiorrespiratória

METODOLOGIA

As coletas de dados foram através de entrevistas com os pacientes (adultos e de ambos os sexos) e analisadas pelo software Microsoft Office Excel® 2016. O protocolo de acompanhamento farmacêutico adotado foi o método Dader, com adaptações. Este estudo foi aprovado pelo comitê de Ética da Universidade (Número: 3.049.252).

RESULTADOS

Dados preliminares coletados de 14 pacientes com idade média de $69,8 \pm 7,9$, com prevalência do gênero feminino (71,4%), indicam que apenas 7% não apresenta nenhuma limitação física, todavia somente 14,2% recebem assistência para administrar os medicamentos (Figura 1). Cerca de 36% dos pacientes relatam ingerir bebidas alcoólicas, apresentando entre eles uma frequência de uso bem variada (Figura 2). Não há nenhum integrante tabagista, mas cerca de 35,7% já foram fumantes (figura 3). Todos os indivíduos realizam atividades físicas, com duração média de 1h e frequência semanal de 2-3 dias, 50% deles apresentam algum desconforto durante o exercício.

Figura 1. Autonomia na administração de medicamentos.

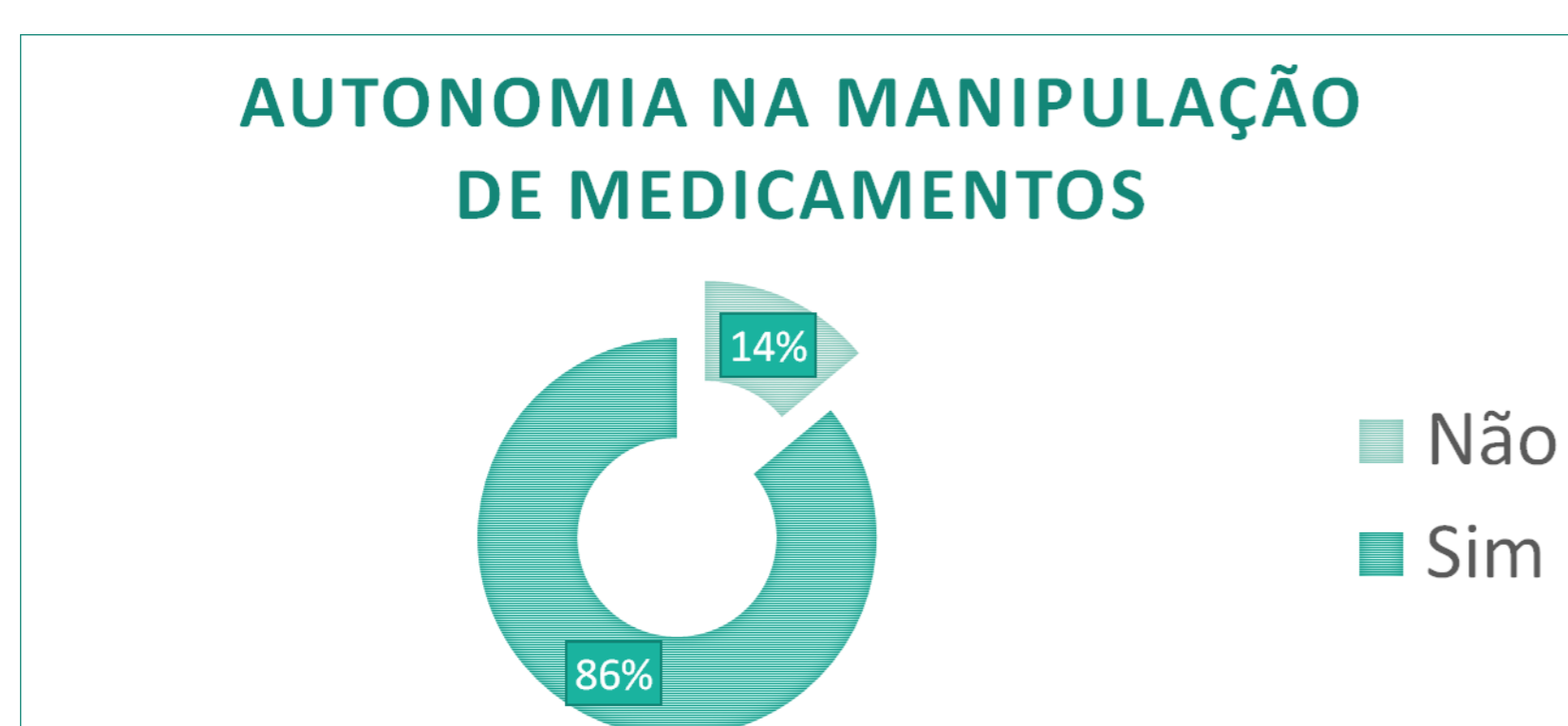


Figura 2. Índice de consumo de bebidas alcoólicas.

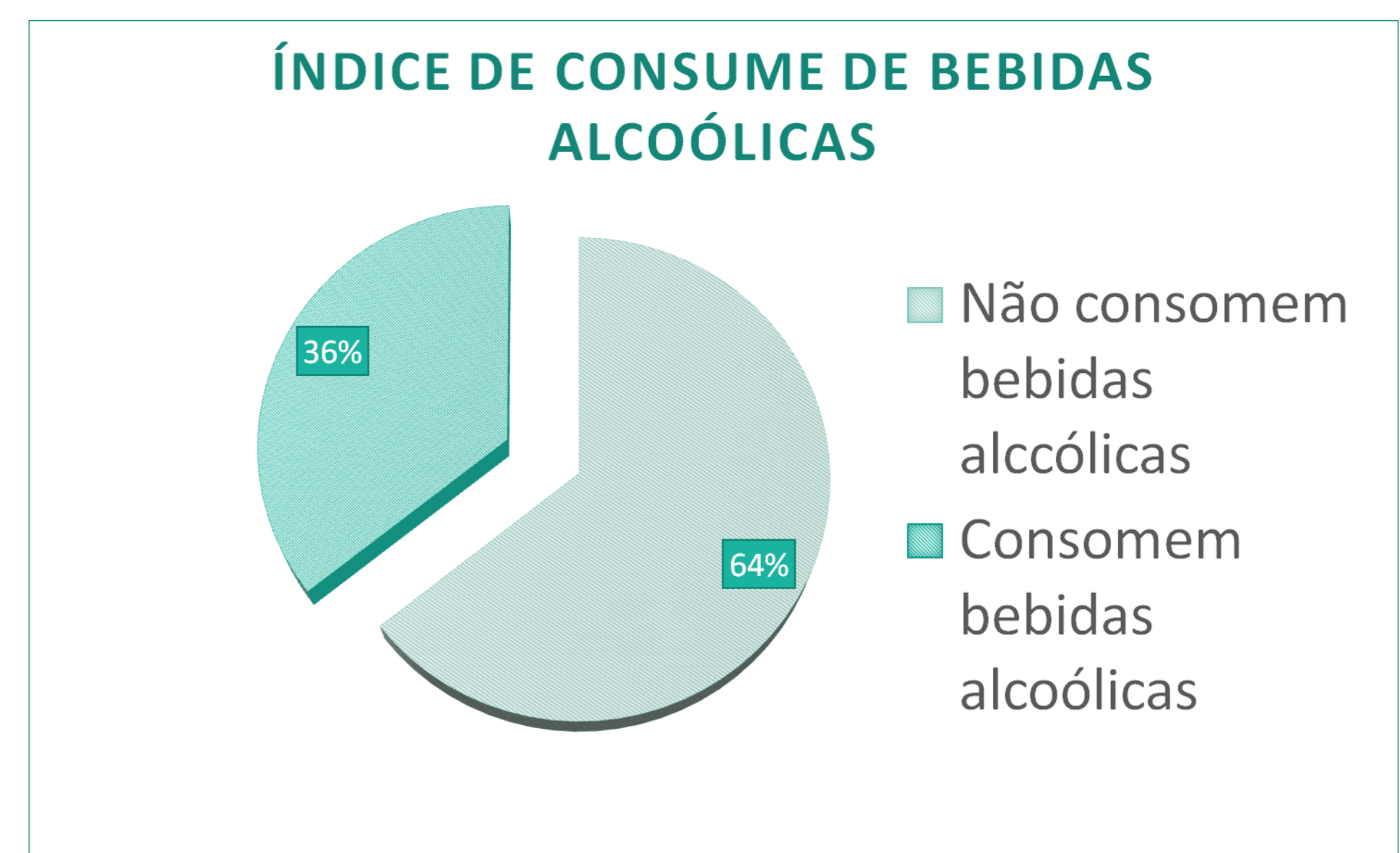
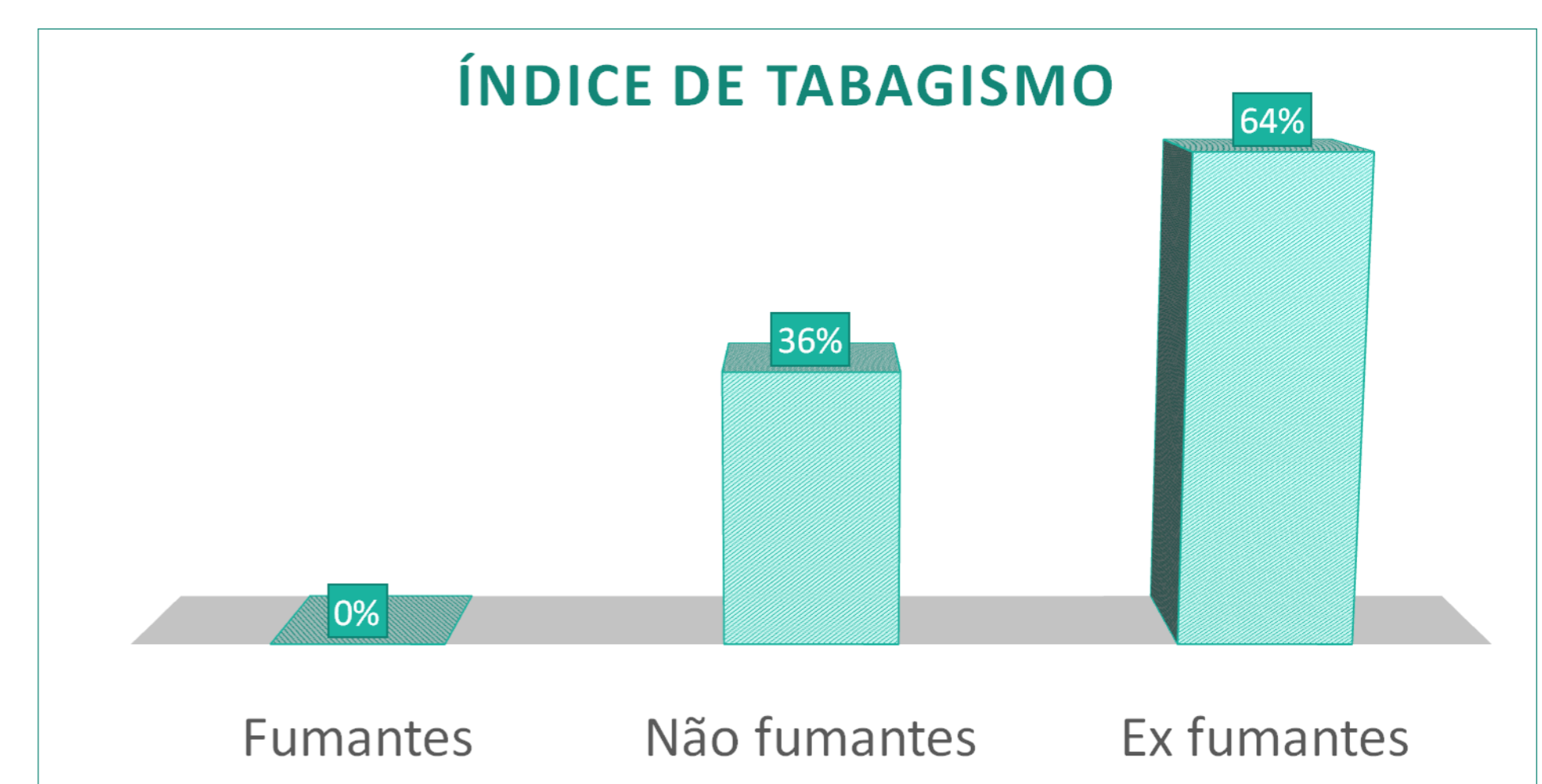


Figura 3. Índice de Tabagismo.



CONCLUSÕES

Através do presente estudo foi possível caracterizar o perfil dos pacientes, assim pode-se observar as reais necessidades de uma intervenção farmacêutica mais objetiva em alguns aspectos, como por exemplo no uso correto de medicamentos e como reduzir seus riscos.

REFERÊNCIAS

- Aliti GB, Rabelo ER, Domingues FB, Clausell N. Cenários de educação para o manejo de pacientes com insuficiência cardíaca. Rev Latino-am Enfermagem, 2007
- Brasil M da S. Mortalidade Brasil [Internet]. Datasus. 2019 [cited 2019 Jun 9]. Available from: <http://tabnet.datasus.gov.br/cgi/tabcgi.exe?sim/cnv/obt10uf.def>